



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Contribuições do Processo de Internacionalização na Formação: a Percepção dos Acadêmicos do Curso de Graduação em Administração da UFSC

Alexandre Marino Costa, Dr.* – marino@cse.ufsc.br
André Luiz de Siqueira** – andresiqueira@grad.ufsc.br
Karina Gioia Ruffo Gonçalves** – karinaruffo@grad.ufsc.br
Maurício Fernandes Pereira, Dr.* - mpereira@cse.ufsc.br*

RESUMO

Em uma realidade onde a globalização estimula processos de internacionalização que por sua vez influenciam as organizações econômicas e sociais, cabe as universidades estimularem e desenvolverem profissionais qualificados, com uma visão pluralizada e multicultural, para atuarem com êxito no mercado profissional. O presente artigo tem como objetivo verificar no Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de que forma são percebidos as contribuições do processo de internacionalização na formação de seus acadêmicos, um fator diferencial e atrativo para o profissional que ingressa no mercado de trabalho. Para isso foi desenvolvido um levantamento bibliográfico de temas pertinentes ao assunto e um estudo de caso, através de uma pesquisa descritiva e conclusiva, onde foram aplicados questionários com os acadêmicos das fases finais do curso para verificar os objetivos segundo as dimensões de análise: disciplinas e atividades extracurriculares que abordem o âmbito internacional, intercâmbios e idiomas. A posterior análise demonstrou que o processo de internacionalização está em andamento no curso, mas em sua fase inicial, porém ainda falta o estabelecimento de políticas integradas e definitivas que gerem estímulos em substituição das atitudes isoladas e pouco divulgadas que se tomam no presente momento. A influência da globalização nas organizações, a

*Docente do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina

** Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



internacionalização como estratégia de expansão, sua aplicação no contexto empresarial e no contexto universitário, sua importância na formação dos administradores para a compreensão da realidade internacional e o modo que o acadêmico do Curso de Administração percebe todo esse processo é o foco do desenvolvimento deste estudo.

Palavras chaves: Formação, Ensino em Administração, Internacionalização.

1 Introdução

O fenômeno da globalização e a massificação do acesso à informação já não permite que a realidade nacional, seja ela econômica ou social, seja afastada do contexto global. Este processo redefiniu as formas e métodos de relacionamentos no ambiente internacional e condicionou a atuação das organizações neste sentido.

Essa nova realidade impulsionou em primeiro plano as empresas à transporem as fronteiras geográficas e expandirem seus negócios pelo mundo, fato esse que exige um profundo conhecimento da realidade internacional para a elaboração e execução de políticas e estratégias bem orientadas, para assim se inserirem de maneira competitiva no mercado externo.

A repercussão deste fenômeno não se deu apenas no cenário econômico, foi além, influenciando também a sociedade. O desenvolvimento de tecnologias facilitou a obtenção de informações, gerou oportunidades de inovações, permitiu observar o que está sendo pensado e produzido no ambiente externo e estimulou o intercâmbio de pessoas para aprimorarem o conhecimento.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Um importante agente neste processo é a universidade que segundo Teodósio (*apud* MARCOVITCH; BEIRÃO, 1993, p.110) “é considerada a mais elevada estrutura da sociedade e tem como verdadeiro papel “nutrir” o meio social com o que existe de mais novo e atual na área de conhecimento e também com o que é demais útil para cada um dos setores da comunidade”.

Os cursos de administração têm papel relevante neste cenário pois são a intersecção entre as conjunturas apresentadas, estão inseridos dentro das universidades porém desenvolvendo estudos sobre as empresas. O processo de internacionalização está tão presente nos dois ambientes e é tão necessário sua compreensão para o desenvolvimento adequado dos futuros administradores que se torna importante um estudo da formação acadêmica destes profissionais para verificar se as suas qualificações atendem às expectativas do mercado.

A existência de uma formação pluralizada, multicultural, que agregue conhecimentos e experiências internacionais às técnicas gerenciais apresentadas no Curso de Graduação em Administração da UFSC será analisada no presente artigo e exposta segundo uma revisão bibliográfica e posterior estudo de caso.

1.1 Objetivo geral



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Analisar segundo a percepção dos acadêmicos a importância e as contribuições do processo de internacionalização na formação do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

1.2 Procedimentos Metodológicos

Na realização deste estudo foi utilizado uma metodologia que tem como objetivo estabelecer o tipo de pesquisa, suas características e os consequentes procedimentos de coleta e análise de dados aplicados.

O presente artigo tem caráter descritivo, pois expõe os fenômenos em estudo e busca descrever as situações e eventos observados. Posteriormente é caracterizado como conclusivo, pois através da análise das informações levantadas, obteve-se um perfil da população, ou seja, uma resposta às questões estabelecidas.

Para a realização do estudo de caso foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, elemento estruturado e não disfarçado, que foi aplicado na população a ser pesquisada. Foram utilizados como dimensões de análise: a importância e a existência de disciplinas que contemplem uma visão sobre o ambiente internacional de negócios na grade curricular, a oferta de atividades extra-curriculares (seminários, conferências, simpósios e colóquios) de abrangência internacional, a atuação e o conhecimento dos acadêmicos no que se refere aos intercâmbios universitários e o contato dos acadêmicos no que se refere à idiomas estrangeiros e a sua aplicação durante a formação universitária.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Como limitação do estudo foram escolhidos acadêmicos que cursam a 7^o, 8^o e 9^o fases por já terem concluído mais de 70% da grade curricular e possuírem uma visão mais completa e crítica sobre a formação proporcionada pelo Curso de Administração/UFSC. Dessa forma, o trabalho foi submetido à análise numérica e estatística dos dados, caracterizando-se, segundo Mattar (1999), como uma pesquisa quantitativa. Por fim, foram executadas a tabulação, análise e cruzamento de variáveis, a fim de que se visualize os dados trabalhados, se estabeleçam conclusões a respeito da problemática apresentada e se proponham sugestões visando melhorias.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 A influência da globalização nas organizações

Está em vigor no mundo um processo que influencia profundamente todos os indivíduos e organizações, afetando suas formas de comportamento e relacionamento, um fenômeno chamado globalização. Para Govindarajan e Gupta (2001, p.4) “se refere à crescente interdependência entre países, refletida nos crescentes fluxos internacionais de bens, serviços, capital e conhecimentos”.

O novo cenário imposto pelas profundas transformações no intercâmbio de bens, pessoas e conhecimentos gerou uma nova situação de competição e cooperação onde o planejamento e a elaboração de estratégias de internacionalização vem sendo desenvolvida por muitas organizações como resposta aos novos desafios.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A definição de internacionalização segundo Brasil et al. (1994), como o processo crescente e continuado de envolvimento de uma organização nas operações com outros países fora de sua base de origem, é amplo e abrangente, e não limita a pesquisa a um campo de estudo específico, dando suporte para a caracterização do processo de internacionalização segundo a ótica de determinadas organizações econômicas (empresas) e de determinadas organizações sociais (universidades).

2.2 Os impactos do processo de internacionalização nas empresas

O processo de internacionalização nas empresas refere-se à forma como estas se organizam para expandirem seus horizontes, ganharem competitividade e se inserirem no mercado externo. Para Neto (2004) os ganhos decorrentes deste processo são inquestionáveis pois as empresas ficam mais fortes, passam a competir em vários mercados, fortalecem sua posição no mercado local, geram mais empregos e riquezas.

A decisão de transformar uma empresa com atuação nacional em uma empresa internacionalizada deve ser muito bem pensada e analisada, pois como escrito anteriormente o processo envolve um comprometimento crescente e continuado. Ainda mais, o mercado exterior é diferenciado e exige a adequação do produto ao novo mercado consumidor que segundo Lopez e Silva (2002, p. 24) “necessita do desenvolvimento de uma nova cultura e o aprimoramento dos métodos administrativos e organizacionais”.

Se por um lado existem fatores que inibem ou ao menos necessitam de uma atenção especial quanto a sua viabilidade por outro lado existem diversos fatores que



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



estimulam as organizações. Cada empresa tem suas motivações e condicionantes que se relacionam com sua origem, seus objetivos e as características de seus produtos, mas de forma geral o fazem segundo determinantes econômicas.

Segundo Brasil et al. (1994, p.297),

As empresas como corpos econômicos e sociais são motivados por necessidades e carências que devem ser atendidas. Iniciar, manter, fortalecer e ampliar sua penetração comercial nos mercados de seus produtos e ganhar experiência estratégica e comercial (...) sejam aquisições de tecnologias, superar barreiras protecionistas (no caso de instalar plantas no exterior), fustigar o concorrente que o ataca na sua base operacional, o suprimento de matérias-primas, atualização tecnológica e a maior proximidade com os clientes.

A efetivação do processo de internacionalização é começar a exportar, mas não de forma oportunista aproveitando vantagens temporárias e sim seguir um processo gradual e evolutivo adaptando o produto ao novo mercado, aprofundando as relações e criando parcerias e alianças para obter vantagens competitivas que segundo Brasil et al. (1994, p.318) “são vantagens obtidas com a existência de um sócio que conhece o ambiente de negócio local, desfrutando de um fácil relacionamento com as instituições políticas, sociais e trabalhistas além das diminuições dos riscos face ao investimento direto, maior flexibilidade estratégica e obtenção de vantagens sinérgicas entre os parceiros”.

A inserção de uma empresa em um ambiente de negócios distinto faz com que o planejamento assuma uma posição relevante no processo. São muitos fatores a serem analisados (condições e objetivos da empresa, a conjuntura externa, as estratégias de inserção) e para isso é imprescindível a atuação de profissionais com conhecimento e



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



cultura internacional, fruto de suas experiências no mercado de trabalho e também de sua formação pluralizada junto à universidade.

2.3 As contribuições do processo de internacionalização nas universidades

A internacionalização das universidades é um tema muito atual e assunto freqüente de congressos e seminários do meio acadêmico, onde são discutidos estratégias de cooperação, geração de novos conhecimentos, o fortalecimento do ensino e das pesquisas, de modo geral as vantagens de se inserir neste processo e as formas de efetivá-lo.

Muitos autores discutem o conceito de internacionalização das universidades, porém alinha-se com este estudo a definição de Fornoni e Perfecto (2004, p.3) “internacionalização das universidades é o processo de transformação institucional que tem como propósito a integração da dimensão internacional e intercultural na missão da universidade, que deve incorporar-se às suas políticas, planos de estudo e planos de desenvolvimento”.

As universidades como instituições de ensino geradoras de conhecimento não podem se isolar, devem buscar alianças e cooperações para expandirem sua produção e se atualizarem. O atual momento histórico propicia a cooperação com instituições de outros países, e o modo de realizar este intercâmbio é através dos elementos que compõem a universidade, acadêmicos e docentes, que devem ser estimulados para efetivar essa troca de conhecimentos.

Segundo Souto e Reinert (2004, p.8)



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A universidade toma a iniciativa de introduzir os membros da comunidade universitária em todo tipo de atividade internacional, desde que demonstrem capacidade e interesse para tanto. Apoiar tem o significado de administrar programas de intercâmbio de professores e estudantes; acolher estudantes estrangeiros e professores visitantes e providenciar serviços de apoio. Promover tem o significado de divulgar internamente e externamente, as atividades internacionais da universidade. No campo interno, a mesma deve estimular o interesse da comunidade acadêmica para participar de novas iniciativas no exterior; no campo externo deve acentuar a própria imagem perante organismos internacionais ligados a outras Universidades.

A universidade como um todo deve se internacionalizar, mas existe alguns campos de conhecimentos específicos, determinados cursos acadêmicos, onde este processo influencia mais do que as teorias, influencia também a prática laboral e exige uma formação diferenciada de seus profissionais, pluralizada e multicultural, que satisfaçam as exigências do mercado de trabalho.

2.3 Os estudos no campo da administração

Uma área de conhecimento que exige teoria e prática com foco na internacionalização é a administração. Stoner e Freeman (1999) definem administração como o processo de planejar, organizar, liderar, e controlar o trabalho dos membros de uma organização, e de usar todos os recursos disponíveis para alcançar os objetivos.

Muitas das empresas atuais, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte não resumem sua atuação apenas ao cenário nacional. Impulsionadas pelas dificuldades encontradas no mercado interno e/ou pelas oportunidades nos mercados internacionais estabelecem relações no exterior para aquisições de matérias-primas, tecnologias e compra e venda de produtos acabados.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Se a atuação profissional do administrador pode ser acompanhada por negociações, métodos, estratégias e ferramentas de gestão relacionadas ao ambiente internacional, essas técnicas necessitam ser ensinadas, trabalhadas e praticadas durante o curso de administração.

A formação do acadêmico do Curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina quanto aos aspectos relacionados à internacionalização de seus conhecimentos será descrito e analisado no estudo de caso a seguir.

3 A percepção da importância e das contribuições do processo de internacionalização na formação dos acadêmicos do Curso de graduação em Administração da UFSC: um estudo de caso

O Curso de graduação em Administração da UFSC está entre os dez melhores cursos do país segundo critérios do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e é considerado o maior curso da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente estão matriculados cerca de 800 estudantes, forma mais de 140 alunos por ano e gressam semestralmente outros 90, 45 matutino e 45 noturno.

Em média são necessários 4 anos e meio para cumprir as fases e atingir o objetivo de desenvolver uma formação generalista e se encontrar apto para gerenciar a organização de forma sistêmica. Para isso dispõe de disciplinas de conteúdo básico como Economia, Direito, Matemática e Estatística e matérias de formação profissional



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



como Teoria da Administração, Marketing, Produção, Recursos Humanos, Administração Financeira, Orçamentária e de Materiais.

Porém o ambiente onde estão inseridas as organizações sofrem diversas influências e constantemente se modifica gerando novas necessidades no mercado de trabalho. Essas novas exigências na formação profissional motivaram esta pesquisa para verificar a formação internacionalizada do acadêmico do Curso de Administração UFSC.

Para a verificação dos objetivos foi desenvolvido um estudo de caso no qual foram aplicados 120 questionários junto aos acadêmicos da 7º, 8º e 9º, estudantes com pelo menos 3 anos de conhecimento da vida universitária e com mais de 70% das disciplinas cursadas, fato que lhes confere um conjunto de informações para analisar os fatores: disciplinas e atividades extracurriculares, intercâmbios e idiomas.

Os acadêmicos questionados correspondem a 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino, a grande maioria, 69,2%, procedente da cidade de Florianópolis ou região, sendo constatada a presença de 20% de outras cidades do estado de Santa Catarina e outros 20% de outros estados brasileiros.

Profissionalmente 80% trabalha ou realiza estágio enquanto 6,8% se dedica às atividades acadêmicas como monitoria e pesquisa, 1% ao trabalho voluntário e 10% ainda não desempenha nenhuma atividade. Os entrevistados quando questionados sobre a decisão futura de sua área de atuação profissional, responderam segundo o gráfico.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

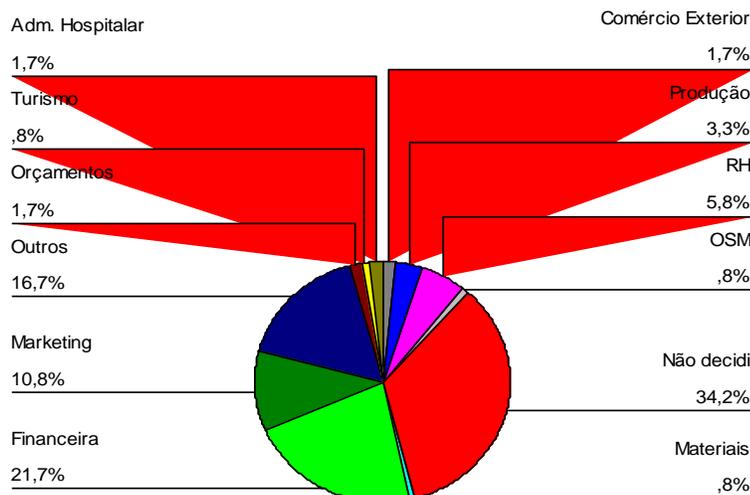


Gráfico 01: Área de atuação profissional
Fonte: dados primários

Independente da área de atuação profissional 93,3% dos entrevistados afirma ter interesse em cursar como disciplina optativa um Seminário em Negócios Internacionais, já que apenas 6,7% considera que o Curso de Administração da UFSC oferece uma visão sobre o ambiente internacional de negócios. A grande maioria dos entrevistados (somando 98,3%) ressalta a importância de disciplinas que envolvam o ambiente internacional de negócios, o que pode ser melhor ilustrado segundo a tabela:

Tabela 1 – Importância de disciplinas que contemplem o ambiente internacional de negócios



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



	Frequência	Porcentagem (%)
Muito Importante	87	72,5
Importante	31	25,8
Indiferente	1	0,8
Pouco Importante	1	0,8
Total	120	100

Fonte: Dados primários

A insuficiência demonstrada quanto às disciplinas da grade curricular que contemplem o ambiente internacional de negócios é novamente registrada ao se tratar do acesso à atividades extracurriculares de abrangência internacional. 68,3% dos entrevistados afirmam que durante sua formação não foram disponibilizadas palestras, cursos, seminários ou colóquios proferidos por palestrantes estrangeiros ou sobre assuntos internacionais. A pesquisa demonstra que as poucas atividades realizadas foram atos isolados de núcleos de pesquisas ligados ao departamento de Ciências de Administração/UFSC ou outros departamentos, mas sem a devida divulgação.

Ao analisar a dimensão intercâmbio verifica-se que 70% dos entrevistados não realizou um intercâmbio internacional. E entre os 30% restantes a maior incidência foi a realização de intercâmbio aos Estados Unidos (50%), seguido pela Inglaterra (14%) e Argentina (9%), com os seguintes objetivos:



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

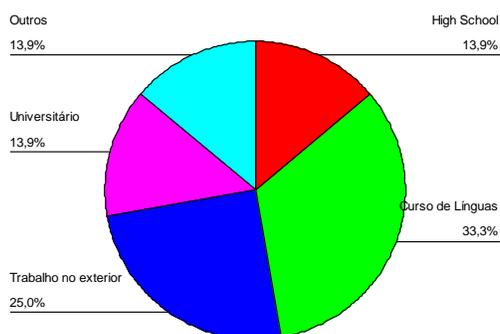


Gráfico 02: Objetivos do intercâmbio
Fonte: dados primários

Quando se fala de internacionalização do curso de administração, deve-se considerar inicialmente as condições oferecidas pela universidade, como por exemplo a existência de uma disciplina (CAD 5000 – Programas de intercâmbio) para regulamentar a realização do intercâmbio. Mesmo assim, 75% dos entrevistados afirma que a prática de intercâmbio não é estimulada no curso.

O conceito de internacionalização refere-se principalmente à realização dos intercâmbios universitários, que neste caso ainda representa uma parcela muito pequena (13,9%). Foram identificadas 3 ocorrências de intercâmbio universitário por meio de convênio institucional, Programa Escala Estudantil, e outras 2 ocorrências através de empresas particulares. Isso demonstra que deve-se ampliar o número de acordos de cooperação institucional para estimular os acadêmicos ao intercâmbio universitário.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Na última dimensão de análise verifica-se que 87,5% dos entrevistados possui conhecimento em algum idioma, sendo que Inglês (80%), Espanhol (42,5%) e Italiano (12,5%) obtiveram as maiores ocorrências e ainda 39,2% dos entrevistados tem a intenção de aprender outro idioma até o término da faculdade. Entre os que conhecem algum idioma 68,3% não freqüentou os cursos extracurriculares oferecidos pela UFSC e 85,8% considera muito importante ou importante a existência de disciplinas de idioma no currículo do curso, já que as aulas do curso de administração de modo geral nunca (39,2%) ou raramente (35,8%) aplicam os conhecimentos de idiomas.

As dimensões de análise foram caracterizadas e analisadas segundo o objetivo deste estudo, porém são mais amplas e oferecem recursos necessários para outras pesquisas que envolvam o Curso de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

4 Considerações finais

A internacionalização vem sendo uma estratégia adotada pelas mais variadas organizações, econômicas ou sociais, para se desenvolverem através do contato com a produção externa, seja ela de bens ou de conhecimentos, segundo seus objetivos.

Os estudos na área de administração têm uma relação muito grande com o processo porque ao mesmo tempo que precisam estar ligados à universidade e seu atual processo de internacionalização, devem estar atentos à necessidade do mercado que exige a formação de profissionais com perspectivas globais, possuidores de conhecimentos e culturas pluralizados.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A internacionalização na formação dos acadêmicos de Graduação em Administração da UFSC tornou-se uma medida importante para uma preparação adequada dos profissionais procedentes deste curso. Para avaliar a percepção dos estudantes foram determinadas quatro dimensões de análises: disciplinas e atividades extracurriculares que abordem o âmbito internacional, intercâmbios e idiomas.

As análises demonstraram que apesar da importância relacionada aos assuntos que contemplem o ambiente de negócios internacionais, o curso ainda não oferece esta visão, nem por meio de disciplinas, nem por atividades extracurriculares. Além disso, a prática de intercâmbio não possui uma política de estímulos eficiente comprovada pela pouca participação dos acadêmicos nesta atividade. O conhecimento de idiomas teve o maior número de ocorrências entre os estudantes, porém não é estimulado o seu aproveitamento nas aulas do curso de administração.

Os dados obtidos com a análise do Curso de graduação em Administração da UFSC segundo a visão dos estudantes, mostra que o processo de internacionalização da formação acadêmica ainda não se encontra completamente desenvolvido, porém já foi iniciado. Atitudes como a criação da disciplina Programas de Intercâmbio, o envio semestral de estudantes para o intercâmbio junto a universidades do Mercosul (Programa Escala Estudantil) e o elevado número de estudantes que possuem o conhecimento de outros idiomas, podem ser considerados embriões de um processo de internacionalização do curso, mas que para ser desenvolvido necessita de políticas dirigidas diretamente aos estudantes que apoiem e promovam o aspecto internacional.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A oportunidade já foi identificada, cabe agora o direcionamento de esforços e o investimento em melhorias na formação dos acadêmicos para que o Curso de Administração continue provendo o mercado de profissionais capacitados e a Universidade Federal de Santa Catarina honre o perfil de qualidade reconhecido no cenário nacional e agora também internacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, H. V.; GOULART, L.; ARRUDA, C. A.. **A internacionalização das empresas brasileiras**: motivações e alternativas. Anais do XVIII ENANPAD, 1994.

_____. **Estratégias de internacionalização**: competitividade e incrementalismo. Anais do XVIII ENANPAD, 1994.

FORNONI, M.; PERFECTO, J.. **La internacionalización de la educación superior**: el caso de los académicos latinoamericanos expatriados. Anais do IV Colóquio de Gestão Universitária na América do Sul, 2004.

GOVINDARANJAN, V.; GUPTA, K.. Fixando uma direção no novo ambiente global. In: FINANCIAL TIMES, **Dominando os mercados globais**. São Paulo: Makron Books, 2001.

LOPEZ, J. M. C.; SILVA, M. G. P.. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo, Aduaneiras, 2002.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



MARCOVITCH, J.; BEIRÃO, M. S.. **Gestão da cooperação internacional:** experiências e depoimentos. São Paulo, 1993.

NETO, D. T.. **Os desafios da internacionalização.** Disponível em: <<http://www.desafios.org.br/index.php?Edicao=13&pagina=artigos&idArtigo=70>>. Acesso em: 24/10/2005

SOUTO, Á. J.; REINERT, J. N.. **Cooperação internacional interuniversitária:** o caso da UFSC. Anais do IV Colóquio de Gestão Universitária na América do Sul, 2004.